

SISTEMA DE INFORMAÇÃO E DIAGNÓSTICO

- É expressamente proibido qualquer tipo de intervenção em Área de Preservação Permanente.

Deverá ser observada rigorosamente a formatação deste formulário, não sendo permitida qualquer inclusão, exclusão ou alteração de campos, sob pena de não aceitação do documento.

Enquadramento: Triagem e armazenamento temporário de resíduos sólidos para fins de reciclagem e/ou reutilização (resíduos não contaminados e não perigosos), excetuando resíduos da construção civil e resíduos volumosos. Não inclui ferro-velho.

(Área útil (área construída + área de estocagem, quando houver))

Área útil: m²

Descrever a atividade desenvolvida no local:.....

.....

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Representante Legal

Nome:.....

Telefone para contato: (.....)

E- mail:.....

Razão Social

Nome:.....

Nome Fantasia:

CNPJ/CPF:

Endereço:.....

.....

Nº Bairro

Cidade: CEP: Tel: (.....).....

Responsável Técnico pelo preenchimento deste Formulário

Nome:.....

Telefone para contato: (.....) Número da ART.....

E-mail:.....

Endereço para Correspondência:

.....

II. CARACTERÍSTICAS DA ÁREA

II.1. Localização:

Zona Urbana Zona Rural

Inserida em área:

Industrial Residencial Comercial Mista

Outra. Especificar:

II.2 Há residência(s) de terceiros no entorno (raio de 100m) do empreendimento?

Sim Não

II.3 A área está inserida em Unidade de Conservação (UC) ou em sua Zona de Amortecimento?

Sim

Nome da Unidade de Conservação:

Nº do documento referente à anuência (se aplicável):

Não

II.4 O empreendimento ocupa Área de Preservação Permanente (APP), assim definida pela Lei Federal 12.651/12?

Deve-se considerar toda e qualquer estrutura e unidade, mesmo que de apoio, como área do empreendimento, observando especialmente a localização de topos de morros, rios, córregos, riachos, nascentes, lagoas, reservatórios, praias e estuários.

Sim. Tipo de APP: Tamanho da área ocupada:(m²).

O que está em APP?

Não.

* A área da atividade não deve corresponder a APP, excetuam-se somente os casos de interesse social e Utilidade pública previstos na Lei Federal nº 12.651/12 (artigo 3º, incisos VIII e IX), devidamente comprovados, situação em que deverá ser formulada consulta ao IEMA, acompanhada de proposta de Medida Compensatória pela utilização de tal área. Quando localizado em áreas a montante de captação de água a construção deve garantir a preservação da citada captação.

II.5 Se a resposta do item anterior for NÃO, existe corpo hídrico no entorno até 100 m?

Sim. Especificar o tipo: Distância:(m).

Não

II.6 Haverá supressão de vegetação?

Sim

Nº do documento referente à autorização expedida pelo IDAF:

Não

II.7 . Descrever o tipo de vegetação no entorno da atividade (pastagens, fragmentos de mata/floresta, plantações (café, hortaliças, etc.):

.....

Não possui.

III. COORDENADAS UTM DO PERÍMETRO DA ÁREA ÚTIL DA ATIVIDADE

- Coordenadas dos vértices da Poligonal (mínimo de 04 pontos):

UTM (N):	UTM (E):

Obs: O Datum utilizado deverá ser o WGS84 e coordenadas em UTM

IV. INFORMAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE

IV.1 Fase do empreendimento:

Planejamento Instalação Operação.

Previsão de início da operação:

Data de início da atividade:

IV.2 Nº de empregados:

IV.3 Horário de Funcionamento:

IV.4 Volume de triagem :m³/mês outoneladas/mês.

IV.5 Nomear todos os resíduos sólidos da triagem e armazenamento:.....

.....

.....

IV.6 Descrever todas as etapas da realização da Triagem (como é realizada):

.....

.....

IV.7 . Caracterizar o local da realização da Triagem (se possui cobertura, piso impermeabilizado, as estruturas instaladas,etc.) :

.....

.....

IV.8 Descrever quais são os controles ambientais adotados no armazenamentos do resíduos sólidos:

.....

.....

IV.9 Informar quais as Medidas de controle de acesso, estabilização e poluição, são aplicados na atividade :

a) Isolamento da área:

- Sinalização das entradas Telas/ cercas de proteção, Muro Cortina vegetal,
 Placa de identificação Outro. Especificar

***Obs: Deverá apresentar relatório fotográfico comprobatório anexo ao FCE, das informações prestadas acima.**

b) Controle de poluição sonora:

- Manutenção das máquinas e equipamentos.
 Controle do horário de funcionamento das máquinas
 Outro. Especificar

IV.10 Característica da área útil..

- Áreas descobertas Áreas Cobertas Áream².

↓
Tipo de pavimentação:

- Terra batida (sem pavimentação). Área m².
 Paralelepípedo/ bloquete/ pavi-s ou similares. Área m².
 Asfalto. Área m².
 Outra:Especificar:Área m².

IV.11 Possui Cadastro Técnico Federal (CTF) junto ao IBAMA:

- Sim Não

**Deverão ser apresentados projetos específicos para a drenagem contendo no mínimo:
(Obrigatório apenas para a LI)**

1. Concepção e justificativa do projeto, contendo a metodologia de operação adotada.
 2. Origem e caracterização qualitativa a quantitativa (diária e mensal) dos resíduos;
 3. Frequência de recebimento no empreendimento;
 4. Fontes de abastecimento de água e energia elétrica;
 5. Descrição de equipamentos e veículos previstos, incluindo prensas para a confecção dos fardos de material reciclável, bem como uma balança para a quantificação do material enfardado, etc;
 6. Números de funcionários/cooperativados;
 7. Rotina operacional;
 8. Fluxo dos materiais na UTC;
 9. Destinos dos rejeitos e material não processado;
 10. Estimativa do total de material armazenado.
-

-
11. Descrição dos dispositivos utilizados para promover iluminação e trocas de ar entre o interior do galpão e o ambiente externo;
 12. Dimensionamento da área de triagem (com bancada apropriada) e das instalações de apoio, quais sejam (no mínimo): escritório, almoxarifado, sanitário (feminino e masculino) e vestiários (feminino e masculino), chuveiros, armários, cozinha e refeitório.
 13. Especificação dos pisos, internos e externos, que sofrerão maior requisição de uso, incluindo a descrição do tipo de impermeabilização adotado e especificação dos materiais utilizados;
 14. Descrição dos dispositivos utilizados para promover o isolamento da Unidade e dos dispositivos de segurança para evitar a interferência de pessoas estranhas, bem como para coibir possíveis efeitos na vizinhança;
 15. Indicação das medidas a serem tomadas para o preparo da área antes do recebimento dos resíduos sólidos;

NO REQUERIMENTO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO), atentar para:

1. Apresentar a forma em que os resíduos são transportados e recebidos na Unidade de Triagem;
 2. Todos os veículos envolvidos na atividade deverão ser ambientalmente licenciados;
 3. Apresentar o prazo de operação estimado da Unidade de Triagem (vida útil), em função da produção de resíduos sólidos e do crescimento populacional;
 4. Apresentar relatório fotográfico e descritivo das obras de instalação da UT, evidenciando os dispositivos de controle ambiental implantados;
 5. Apresentar documentação comprobatória da destinação dos Resíduos da Construção Civil gerados durante as obras de instalação em local ambientalmente licenciado, incluindo uma cópia da licença ambiental para tal atividade;
 6. No que se refere à operação da estação de transbordo, devem ser considerados, no mínimo, os seguintes aspectos:
 7. A Unidade de Triagem somente pode receber materiais reaproveitáveis (resíduos secos), classificados como Classe II conforme a ABNT - NBR 10004/2004, sendo vedado o recebimento de resíduos úmidos;
 8. Os resíduos poderão ser depositados diretamente no solo, devendo-se fazer uso de caixas estacionárias ou contêineres, de modo a evitar o contato direto dos resíduos com o solo;
 9. A triagem de resíduos deverá ser executada exclusivamente em bancada, de modo a impedir que os resíduos entrem em contato direto com o piso;
 10. A Unidade de Triagem deve dispor de iluminação e energia elétrica, com vistas a permitir a execução de ações emergenciais, inclusive à noite, além de possibilitar o uso imediato dos diversos equipamentos;
 11. Os "contêineres" ou "caixas estacionárias" ou caminhão do tipo "caçamba" destinados ao armazenamento temporário dos rejeitos da triagem deverão ser lonados durante o armazenamento temporário e o transporte dos resíduos;
 12. O período de armazenamento de rejeitos na unidade não poderá ser superior a 24 horas
 13. A estocagem do material para revenda deverá ser realizada em área coberta e dotada de vedações periféricas resistentes à ação das chuvas. Os fardos poderão ser estocados em camadas sobrepostas até o limite de 3 ou 4 camadas;
 14. As baias de armazenamento deverão ser identificadas com a tipologia de resíduo a ser disposto,
-

bem como, os contêineres e/ou tambores que devem ser devidamente rotulados de modo a possibilitar uma rápida identificação dos resíduos armazenados.

15. Deverá ser instalado um dispositivo contentor sob a prensa hidráulica a fim de conter os líquidos advindos da prensagem dos materiais.
16. Após cada jornada de trabalho a área de triagem, incluindo as bancadas/mesas de triagem, deverá sofrer processo de limpeza, sendo vedada a permanência de resíduos expostos fora do horário de funcionamento da UT;
17. Os trabalhadores da Unidade de Traigem devem fazer uso de equipamentos de proteção individual adequados (bota, luva e máscara), bem como devem estar devidamente vacinados.

V. FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

OBS.: Indicar todas as fontes efetivamente utilizadas.

Finalidade de uso da água:

Consumo de água:m³/dia.

Rede Pública. Informar nome da Concessionária / Empresa:

Poço(s). Informar: Tipo: Quantidade:

Reservatórios, represas ou barragens. Nº da licença/autorização:

Curso d' água (rios, córrego e riachos). Nome:

Lago/lagoa. Nome:

Captação de água pluvial.

Reutilização do processo produtivo.

Nascente.

Outros. Especificar:

Outorga para uso de recurso hídrico.

└─ Federal Estadual

Nº do documento

Certidão de dispensa de outorga

└─ Federal Estadual

Nº do documento

Não passível atualmente de outorga ou dispensa: realiza captação de águas subterrâneas, pluviais, não utiliza recurso hídrico diretamente para abastecimento próprio e não realiza lançamento de efluentes em corpos de água (serviços disponibilizados pela concessionária de água e esgoto).

VI. FONTES DE GERAÇÃO DE EFLUENTES

VI.1 Há geração de Efluentes domésticos (esgoto sanitário)?

Sim Não

VI.1.1. Descrever o tipo de Tratamento para os **Efluentes Domésticos** gerados no empreendimento:.....

.....

VI.1.2 Onde se dá o lançamento do efluente doméstico tratado:

Rede Esgoto

Rede Pluvial *Deverá possuir a Anuência para tal lançamento*

Corpo hídrico. Especificar:.....

Outro. Especificar:.....

VI.1.3 Se aplicável, Portaria de Outorga nº

Processo de Outorga nº:

Não se aplica.

VI.1.4 Se aplicável, informar a periodicidade da Manutenção do sistema de tratamento:.....

VI.1.5 Se aplicável, informar o nome da empresa responsável pela Coleta, Transporte e Destinação final dos resíduos sólidos provenientes da limpeza / manutenção do sistema de tratamento:

.....

Nº da Licença Ambiental:

VI.2 Há geração de **efluentes industriais** (lavagem de equipamentos, utensílios, pátios e afins) na atividade em questão ?

Sim Não

VI.2.1 Descrever o sistema de Tratamento para os **efluentes industriais** gerados no empreendimento:

.....

VI.2.2 Onde se dá o lançamento do efluente final (tratado):

Rede Esgoto *Deverá possuir a Anuência para tal lançamento*

Rede Pluvial *Deverá possuir a Anuência para tal lançamento*

Corpo hídrico. Especificar:.....

Outro. Especificar:.....

VI.2.3 Se aplicável, Portaria de Outorga nº

Processo de Outorga nº:

Não se aplica.

VI.2.4 Informar a periodicidade da Manutenção do sistema de tratamento:.....

VI.2.5 É realizado monitoramento do efluente?

Sim. Indicar a frequência:.....

Não

VI.2.6 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para coleta, transporte dos resíduos **sólidos** provenientes da limpeza / manutenção do sistema de tratamento industrial:

Nº da Licença Ambiental:

VII.GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Apresentar estudo sucinto que contemple os resíduos gerados na atividade, tendo como referência as tabelas e diretrizes abaixo:

- Dos responsáveis por cada etapa do gerenciamento de resíduos sólidos.....
- Das ações preventivas e corretivas a serem executadas em situações de gerenciamento incorreto ou acidentes.....
- Das metas e procedimentos relacionados à minimização da geração de resíduos sólidos, sua reutilização e reciclagem.....
- Das medidas saneadoras dos passivos ambientais relacionados aos resíduos sólidos.....

Tabela de referência

MÊS:								
Tipo de resíduo gerado (I)	Classe do resíduo	Quantidade de Resíduo Gerado	Quantidade de resíduo armazenado temporariamente na empresa	Quantidade de resíduo destinado	Forma de Acondicionamento (II)	Forma de Estocagem (III)	Destino (IV) Nome da empresa	Comprovante de destino (nº da nota fiscal) Nome da empresa

Exemplos: adapte à realidade da atividade

(I) Tipo de resíduo	(II) Acondicionamento	(III) Armazenamento	Destino (IV)
Óleo usado	Bombonas	Bacia de contenção	Empresa licenciada yyy
Pó de serra com óleo	Especificar	Baias de armazenamento	Empresas licenciada XXX
Resíduos de madeira	Especificar	Baia de armazenamento	Especificar
Sedimentos SSAO	Bombonas	Local impermeabilizado	Empresas licenciada XXX
Embalagens contaminadas	Fardos	Local impermeabilizado e	Reciclagem Empresa xxx
Outros resíduos (Especificar)	Outros (especificar)	Outros (especificar)	Outros (especificar)

VII.1 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para coleta, transporte dos resíduos perigosos:

.....

Nº(s) da Licença(s) Ambiental

Vigente:.....

VII.2 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para destinação final dos resíduos perigosos:

.....

Nº(s) da Licença(s) Ambiental Vigente:

.....

Não há geração de resíduos perigosos

Tabela de referência

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS GERADOS NA ATIVIDADE			
Tipo de resíduo	(1). Acondicionamento	(2). Armazenamento	(3). Destinação
a) Resíduos orgânicos provenientes de sobras de alimentos.			
b) Resíduos domésticos, de varrição e administrativos.			
c) Restos inservíveis			
d) Resíduos recicláveis (papéis, papelões, plásticos, vidros, borrachas, etc).			
e) Resíduos de construção civil (entulho, madeiras, vergalhões, etc)			

OBS: Indicar os nºs correspondentes aos tipos de acondicionamento, armazenamento e destinação realizados no local. Pode ser indicado mais de um nº por tipo de resíduo.

Acondicionamento:

- (0) Não há geração
 (1) Tonéis
 (2) Bombonas
 (3) Sacolas
 (4) Tambor 200L
 (5) Big Bags
 (6) Outro.
 Especificar:.....

Armazenamento:

- (0) Não há geração
 (1) Com cobertura
 (2) Piso impermeabilizado
 (3) Bacia de Contenção
 (4) Outro. Especificar:.....

Destinação:

- (0) Não há geração
 (1) Empresa licenciada para coleta e transporte
 (2) Reciclagem
 (3) Reaproveitamento
 (4) Unidade de compostagem
 (5) Doação/ Venda para terceiros
 (6) Coleta Pública
 (7) Outro. Especificar:

*É vedada a queima a céu aberto de material potencialmente poluidor conforme Decreto Estadual nº 2299-N de 09/06/1986.

VII.3 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para coleta, transporte dos resíduos:

.....

Nº(s) da Licença(s) Ambiental Vigente:

VII.4 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para destinação final dos resíduos:

.....

Nº(s) da Licença(s) Ambiental Vigente:

VII.5 Informar se existe na área uma central de estocagem temporária de resíduos sólidos e suas condições construtivas (condição do piso, cobertura, sistema de segregação de resíduos).....

Não há geração de resíduos

Apresentar informações sobre a área de armazenamento temporário de resíduos sólidos (marque com "x" a(s) opção(ões) correspondente(s) e responda o(s) questionário(s) equivalente(s) à(s) alternativa(s) marcada(s)):

• **Área de armazenamento temporária de restos inservíveis:**

✓ Localização: ()setor independente; ()dentro do galpão produtivo; ()outro –
 descrever: _____

✓ Lateral: ()totalmente fechada; ()parcialmente fechada – barreira física de contenção no
 entorno; ()parcialmente aberta – barreira física de contenção parcial; () aberta;

✓ Cobertura: ()parcial; ()total; ()sem cobertura.

✓ Piso: () cimentado; () solo exposto; ()outro - descrever:

• **Área de armazenamento temporário de resíduos Classe II:**

✓ Tipo de resíduo(s) armazenado(s):

✓ Localização: ()setor independente; ()dentro do galpão produtivo; ()outro – descrever:

✓ Possui sistema de contenção? () sim; () não.

Capacidade do sistema de contenção

(L): _____ ;

✓ Lateral: () totalmente fechada; () parcialmente fechada – barreira física de contenção no entorno; ()parcialmente aberta – barreira física de contenção parcial; () aberta;

✓ Cobertura: ()parcial; ()total; ()sem cobertura.

✓ Piso: () Impermeabilizado; () concretado; ()solo exposto; ()

Outro: _____

• **Demais áreas de armazenamento temporário de resíduos sólidos:**

✓ Tipo(s) de resíduo(s) armazenado(s):

✓ Localização: ()setor independente; ()dentro do galpão produtivo; ()outro – descrever:

✓ Lateral: () totalmente fechada; () parcialmente fechada – barreira física de contenção no entorno; ()parcialmente aberta – barreira física de contenção parcial; () aberta;

✓ Cobertura: ()parcial; ()total; ()sem cobertura.

✓ Piso: () cimentado; () solo exposto; ()outro - descrever:

VIII.ROTEIRO DE ACESSO

Informar as principais vias de acesso e pontos de referência:

IX. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Apresentar foto aérea - indicando, em um raio de 500 (quinhentos) metros, a situação de ocupação da área (habitação, serviço público, arruamento, atividades produtivas locais e outros), recursos florestais, bem como, deverá constar todos os recursos hídricos (nascentes, lagos, lagoas, rios, córregos...)

Poderão ser utilizadas imagens do ORTOFOTOMOSAICO (I3Geo) disponibilizadas no endereço eletrônico do IEMA (www.meioambiente.es.gov.br).

ESTE TÓPICO DEVERÁ CONSTAR EM ANEXO AO PRESENTE DOCUMENTO

X. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO (detalhado e de fácil visualização) com data, devendo ilustrar as seguintes situações:

- a. Localização do empreendimento identificando a frente, fachada ou entrada principal e seu entorno;
- b. Identificação do interior da área;
- c. Sistemas de tratamento dos efluentes gerados;
- d. Local da triagem dos resíduos;
- e. Local de armazenamento dos resíduos;
- f. Controles ambientais aplicados no transbordo, na triagem e no armazenamentos dos resíduos;
- g. Outros controles adotados.

Informamos ainda que:

Nada mais existe a declarar

Declaramos o que consta em anexo

Anexo (Informações Complementares) *

Diagnóstico relativo à geração de resíduos

Plano de manutenção

- Explicitar, caso não tenha sido contemplado nos campos acima, periodicidade, responsável e procedimentos a ser adotado para a manutenção dos sistemas de controle implantados.

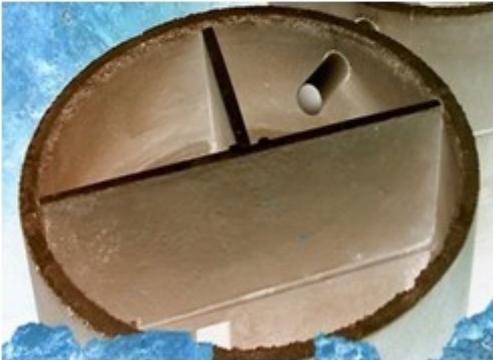
Fluxograma do processo produtivo

- Elaborar fluxograma do processo produtivo, evidenciando as possibilidades de geração de efluentes e resíduos sólidos e seus respectivos controle e gerenciamento.

Documentação complementar

- **Projetos e dimensionamentos dos controles implantados e respectivo ART.**
- **Todas as constatações realizadas e que sejam disponibilizadas no SID devem ser referenciadas com respectivo registro descritivo/fotográfico, preferencialmente em formato de tabela, conforme modelo abaixo.**

Tabela exemplificativa

	
<p>Foto 01: Características da área...</p>	<p>Foto 02: Area de armazenamento...</p>
	
<p>Foto 03: Emissões ...</p>	<p>Foto 04: Controles...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>